



Palavra de Vida Diária

Agosto de 2017

01	Ter Mt 13, 36-43 Sto. Afonso M. de Ligório	Pertencer ao Reino. É fantástico quando sentimos que pertencemos a uma família ou a um grupo. Podemos pertencer até mesmo a um projeto ou grupo negativo, mas existimos para pertencer ao bem. Pertencer ao Reino é estabelecer um relacionamento verdadeiro com Deus e com o irmão. Quem se sente parte desta vida de unidade, onde Ele está presente em nosso meio, produz frutos bons e abundantes. Pertencer ao bem.
02	Qua Mt 13, 44-46 Dia do perdão de Assis	Compra aquela pérola. Construir a eternidade é o maior investimento que podemos fazer. Na vida podemos conseguir alguma riqueza. Mas existe uma riqueza maior que é dada para quem é capaz de entregar toda sua vida para fazer o bem. A Palavra faz o convite para quem tem coragem de arriscar. Os bens da terra passam rápido. A vida doada a Deus permanece. Oferecer o melhor com alegria.
03	Qui Sl 84(83)	Felizes os que em Deus tem a sua força. Chega o momento em que as nossas forças acabam. Nesta hora, se não estamos envolvidos por uma força maior, não suportamos. O salmo fala da alegria de estar na casa de Deus. Existe uma “casa” de Deus na qual podemos viver sempre: A Palavra. Nela está a força do amor de Deus. Quem ama, quem faz o bem, experimenta a força e a felicidade que vem d’Ele.
04	Sex Mt 13, 54-58 S. João Maria Vianey	Ter fé. Sem a fé a nossa esperança é vazia e Deus não pode fazer com que os milagres aconteçam. Jamais deveríamos pensar que já conhecemos o suficiente sobre a Palavra. Quem pensa assim costuma fazer as coisas por si mesmo ou por costume. Deus age quando abrimos espaços na alma e no coração para sua ação. Acreditar.
05	Sáb Mt 14, 1-12	Aprender com a cruz. “A cruz é o livro mais sábio que se possa ler. Aqueles que não conhecem este livro são ignorantes mesmo que conheçam todos os outros livros. Os verdadeiros sábios são somente aqueles que o amam, o consultam, o aprofundam ... quanto mais se está em sua escola, tanto mais se quer permanecer. O tempo aí se passa sem tédio. Sabe-se tudo aquilo que se quer saber, e não se é nunca saciado daquilo que se saboreia”. (São João Maria Vianney; Primavera nell’anima, Citta Nuova, pag. 9)
06	Dom	Transfiguração do Senhor – “Este é o meu Filho amado... escutai-o”. (Mt 17, 1-9)
07	Seg	<i>Palavra de V. do Mês – “O Senhor é bom para com todos, compassivo com todas as suas criaturas.”</i> (Salmo 144[145], 9)
08	Ter Mt 14, 22-36 S. Domingos	Coragem! Sou eu. Não tenhais medo! Não é fácil ver o positivo, ou o Amor de Deus, nas “noites” de sofrimentos e dificuldades. Os ventos e as ondas da vida às vezes são muito fortes. Chega o momento onde parece que não temos onde nos apoiar. Quando acreditamos no Amor somos capazes de ouvir, em cada dificuldade, uma voz que nos acalma e diz: “Sou Eu”. Dificuldades com pessoas, doenças, fracassos, recordações dolorosas, e tantas outras coisas podem ganhar um nome hoje. Reconhecer Jesus.
09	Qua Mt 15, 21-28 Sta. Teresa B. da Cruz (Edith Stein)	Senhor, socorre-me. A mulher que suplicou recebeu uma resposta dura. Se Jesus ama sempre porque a tratou assim? Certamente por amor. Às vezes Deus quebra a nossa dureza com respostas duras. Existem coisas como o orgulho, a arrogância e autossuficiência que se tornam uma presença maligna na nossa vida e na de quem vive conosco. São atitudes que revelam feridas que ainda não foram curadas. Hoje pode ser um bom dia para revermos como tratamos os outros e expulsar as coisas negativas do coração. E quando precisarmos de ajuda tenhamos a coragem de pedir, seja a Deus ou aos irmãos. Acreditar no Amor.
10	Qui Jo 12, 24-26 São Lourenço	Se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas se morre, então produz muito fruto. Não existe alegria de Jesus que não seja fruto de uma dor abraçada. Não há ressurreição sem morte. Aquele grão de trigo é Ele. O que fez Ele para “produzir muito fruto”? Compartilhou todo o nosso modo de ser. Assumiu sobre si os nossos sofrimentos. Conosco, Ele se fez trevas, melancolia, cansaço... Experimentou a traição, a solidão, a orfandade... Numa palavra: Ele “se fez um” conosco. Hoje podemos viver como ele, “fazendo-nos um” com cada próximo que passa ao nosso lado. Abraçando a dor de uma divisão, partilhando um sofrimento, resolvendo um problema, com um amor concreto que sabe servir. (Chiara Lubich)
11	Sex Mt 16, 24-28 Santa Clara de Assis	Que adianta ganhar o mundo e perder a vida? É a pergunta de Jesus. Em um comportamento egoísta o importante é ganhar sempre, passando por cima de tudo e de todos. É uma mentalidade que deixa de lado a família, os outros e principalmente Deus, para “ganhar”. E depois? Perder a saúde, a paz, os relacionamentos, a própria vida e a alma. As vitórias profissionais e pessoais são importantes, mas podem se tornar um prejuízo quando descuidamos do essencial. A vida passa rápido. Amar, sempre vale mais.
12	Sáb Mt 17, 14-20	Ser fiel. “... sê fiel ‘Aquele’ a quem te prometeste até a morte... Breve é o nosso esforço aqui, mas a recompensa é eterna... Suporta de bom grado os males adversos, e não te exaltes com os bens favoráveis: pois estes estimulam a fé e aqueles a expelem. Cumpre fielmente o que prometeste a Deus e Ele haverá de retribuir-te... ergue os olhos para o céu, que nos convida; e carrega a cruz e segue Cristo, que nos precedeu... Ele será vossa ajuda e o melhor dos consoladores”. (Santa Clara; F. Franciscanas, Ed. M.S.A., Pag. 1371)
13	Dom	XIX Domingo do Tempo Comum – “Coragem! Sou eu. Não tenhais medo!” (Mt 14, 22-36)
14	Seg	<i>Palavra de V. do Mês – “O Senhor é bom para com todos, compassivo com todas as suas criaturas.”</i> (Salmo 144[145], 9)
15	Ter /Mt 18, 1-5. 10. 12-14	Tornar-se pequeno como criança. A criança “pequena” foi a resposta de Jesus para quem perguntou quem seria o “maior”. Existe uma criança que vive em nós cheia de beleza, pureza e bondade. E pode ser que essa criança carregue feridas. Nossa criança interna precisa ser saudável, pois é ela quem comanda nossas reações de “adultos”. Para isso o perdão diário e os atos de amor são fundamentais, pois são terapêuticos. Quando voltamos a ser crianças saudáveis nos tornamos adultos realizados. Ser criança.
16	Qua Mt 18, 15-20	Pedir com a presença de Jesus no meio. Jesus diz: “Onde dois ou três estiverem reunidos”. Jesus afirma, na prática, que a condição para se obter aquilo que se pede é o amor mútuo entre as pessoas. Quando estamos unidos dessa maneira, temos a Sua presença entre nós e tudo o que pedirmos com Ele será mais fácil de ser obtido. Com efeito, é o próprio Jesus, presente onde o amor recíproco une os corações, que conosco pede as graças ao Pai. E será possível imaginar que o Pai deixe de atender a Jesus? O Pai e Cristo são uma coisa só. Não acha esplêndido tudo isso? Não lhe dá certeza? Não lhe inspira confiança? (Chiara Lubich)
17	Qui	Perdoar sempre. Perdão não é mágica. É a dura e bela decisão de recomeçar sempre. A resposta de Jesus poderia também ser

	Mt 18, 21-19, 1	entendida assim: “Existem coisas que não conseguimos perdoar completamente em uma única vez”. O perdão é um exercício que, quando colocado em prática a cada dia, em pequenas coisas, nos transforma em atletas recordistas na arte de amar. Mas que a presença física da pessoa a quem perdoamos, importa o quanto em nossa mente e coração passamos a querer o seu bem. Perdoar.
18	Sex Mt 19, 3-12	Quem puder entender, entenda. Ser casado ou consagrado não é o mais importante. O mais importante é fazer a vontade de Deus. É amar. O Amor não nos permite viver de qualquer jeito. O “jeito de viver” para nós é aquele que a Palavra propõe. Porém, cada um recebe um chamado único que lhe permite dizer sim ou não à vida com Deus. Entender o Amor é para quem o coloca em prática. Compreender vivendo.
19	Sáb Mt 19,13-15	Usar a medida da misericórdia. “A misericórdia traz em seu nome outras duas palavras: ‘miséria’ e ‘cor’ (‘miséria’ e ‘coração’). Fala-se de misericórdia quando a miséria alheia toca e sacode teu coração. Todas as obras boas que realizamos nesta vida caem dentro da misericórdia”. (S. Agostinho; s. 358, 1)
20	Dom	Assunção de Nossa Senhora – “Todas as gerações me chamarão Bem-Aventurada.”
21	Seg	<i>Palavra de V. do Mês – “O Senhor é bom para com todos, compassivo com todas as suas criaturas.”</i> (Salmo 144[145], 9)
22	Ter Lc 1, 26-28	Para Deus nada é impossível. Também na sua vida isso é verdade. Deus quer, assim como fez com Maria, anunciar e fazer nascer em nós a vida de seu Filho. Não tenha medo. A graça dada por Deus a Maria chega até nós hoje por meio da Palavra. Que a sua vida seja hoje um milagre de Deus.
23	Qua Mt 13,44-46 Sta. Rosa de Lima	Buscar o Tesouro. É importante ter um objetivo na vida. No evangelho a vocação é o chamado de um Deus que nos ama imensamente. Todos nós nascemos para amar. A vocação é verdadeira quando é para o bem dos outros. Por causa da eternidade cada um é chamado nesta vida para uma missão única e intransferível. Ainda não sabe qual é a sua missão? Ele disse que se manifestará a quem o ama (Jo 14,21). Quem vive a sua vocação por causa do Reino de Deus encontrou um tesouro precioso. Amar sempre.
24	Qui Jo 1, 45-51 São Bartolomeu, Ap.	Vereis o Céu aberto. Natanael não deu muita importância a Jesus por este ser de Nazaré. Não reconhecia quem estava diante dele. A “figueira” de nossa história, com as suas sombras, está sempre debaixo do olhar do amor de Deus. Em cada situação podemos encontrar esse olhar, também nas dores, vergonhas, fracassos, cansaços e decepções. Cada pessoa, acontecimento, trabalho, pequenos ou grandes gestos podem se tornar presença de Jesus. Não importa a origem. É sempre Ele. Reconhecer Jesus.
25	Sex Mt 22,34-40	Amar a Deus e ao próximo. Jesus não diz que alguém tem que amar primeiro a si para depois amar ao outro. Para amar eu preciso do outro. E a primeira pessoa de quem preciso é o próprio Deus. Ter uma boa autoestima, cuidar da própria saúde, do corpo, da mente e da alma tornam-se amor no relacionamento positivo com os que vivem conosco. O amor só é amor enquanto circula. Quando se fecha torna-se egoísmo. Só podemos dar amor quando temos, mas só temos amor enquanto o doamos. Entendeu? É “tudo junto”. Amar a todos.
26	Sáb Mt 23, 1-12	Recomeçar na misericórdia. Nossas misérias não impedem os milagres. “Quanto mais nos sentimos miseráveis, tanto mais devemos confiar na misericórdia de Deus. Porque, entre a misericórdia e a miséria, há uma ligação tão grande que uma não pode se exercer sem a outra”. (São Francisco de Sales)
27	Dom	XXI Domingo do Tempo Comum – “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. (Mt 16, 13-20)
28	Seg	<i>Palavra de V. do Mês – “O Senhor é bom para com todos, compassivo com todas as suas criaturas.”</i> (Salmo 144[145], 9)
29	Ter Mc 6, 17-29 Martírio de João Batista	João era justo e santo. Viver para Deus sempre atrairá ódio do mundo. Mas quem escolhe Deus é capaz de dar tudo. Herodes prometeu até “a metade” porque era dividido. Alguém justo é alguém inteiro, que se coloca por inteiro diante do bem. Herodes “gostava”, mas “tinha medo”. Nunca permita que a sua vida seja dupla com uma atitude na frente e outra às escondidas. Ser justo sempre exige passos dolorosos. A justiça e a santidade para o cristão têm medida de cruz. Que o exemplo de João nos ajude.
30	Qua Mt 23, 27-32	Ai de vós. Viver de aparências é ter uma vida angustiada e superficial. Quando vivemos assim damos para as pessoas apenas uma imagem distorcida daquilo que somos. Somos imagem e semelhança de Deus, e Ele é amor. Procuremos hoje superar a superficialidade e a hipocrisia, que podem sempre estar presente em nós, e estabelecer relacionamentos verdadeiros, sinceros, no amor. Viver com coerência.
31	Qui Mt 24, 42-51	Ficai preparados. Nos preparamos para a eternidade fazendo o bem, amando, no momento presente. Muitas vezes, esperando o futuro deixamos de viver hoje. Chegam as dores? Podemos abraçar. Alguém precisa de ajuda? Podemos ajudar. Vem o desânimo? Recomeçar. Podemos assumir juntos essa proposta? Fiquemos atentos a cada nova possibilidade. É treinamento para campeões.

Comentários preparados, normalmente, para as meditações diárias dos jovens da Fazenda da Esperança.

A Palavra de vida do Mês encontra-se no site www.focolare.org (português).

Pe. Marcio Roberto Geira / Luiz Fernando Braz